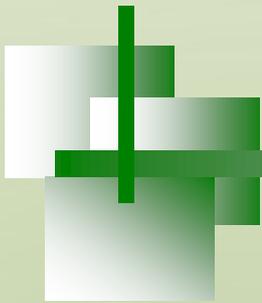


**CFAE DO TUA E DOURO
SUPERIOR**



**Relatório anual de Formação e
de Atividades**



**Avaliação do Plano de Formação
2017/2018**



ÍNDICE

1. Introdução	4
2. Finalidades da avaliação	4
3. Objetivos gerais do plano de formação.....	5
4. Atividade desenvolvida.....	6
5. Formação.....	9
5.1. Formação pessoal docente.....	9
5.2. Formação pessoal não docente	12
5.3. Ações de Curta Duração (ACD).....	13
6. Quadros resumos da formação de pessoal docente	14
6.1. Formação realizada.....	14
6.2. Certificação dos formandos	14
6.3. Modalidades de formação	15
6.4. Distribuição da formação por Agrupamento/Escola não agrupada	16
7. Quadros resumos da formação de pessoal não docente.....	21
7.1. Formação realizada.....	21
7.2. Certificação dos formandos	21
7.3. Modalidades de formação	22
7.4. Distribuição da formação por Agrupamento/Escola não agrupada	23
8. Quadros resumos da formação das ACD	25
8.1. Formação realizada.....	25
8.2. Certificação dos formandos	25
8.3. Tipo de ação	26
8.4. Distribuição da formação por Agrupamento/Escola não agrupada	27
9. Avaliação	29
9.1. Avaliação dos formandos docentes	29
9.2. Avaliação dos formadores dos formandos docentes.....	29
9.3. Avaliação das ações do pessoal docente.....	30
9.4. Avaliação dos formandos não docentes.....	30
9.5. Avaliação dos formadores dos formandos não docentes.....	31
9.6. Avaliação das ações do pessoal não docente.....	31
9.7. Avaliação da organização e funcionamento do CFAE do Tua e Douro Superior.....	32
9.8. Avaliação do Impacto.....	33
10. Considerações finais	35



Anexo I	37
Anexo II	41



1 - INTRODUÇÃO

No DL n.º 127/2015, de 7 de julho, são, entre outros, objetivos dos CFAE *garantir a execução de planos de formação visando o melhor desempenho das escolas enquanto organizações empenhadas na procura da excelência, designadamente através da valorização da diversidade dos seus recursos humanos e garantir a qualidade da formação, através de mecanismos de monitorização e de avaliação da formação e do seu impacto e reformular os planos de formação em conformidade com os resultados obtidos.*

O plano de formação 2017/2018 deste Centro de Formação procurou dar resposta às necessidades/expectativas formativas do pessoal docente e não docente das Escolas associadas em conformidade com os respetivos projetos educativos e planos de melhoria. O plano incluiu também as prioridades formativas definidas pelos agrupamentos/escolas associadas tendo em vista a concretização do Plano de Ação Estratégica de Promoção do Sucesso Escolar, inserido no Plano Nacional de Promoção do Sucesso Escolar, criado pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 23/2016, de 11 de abril.

As ações de formação, solicitadas pelos Agrupamentos de escolas associados, foram desenvolvidas, mediante os recursos humanos e financeiros disponíveis, no quadro das competências e dos objetivos do CFAE, visando contribuir para a qualidade da organização escola e para o desenvolvimento pessoal e profissional dos seus agentes educativos, conduzindo à melhoria das suas práticas e ao sucesso académico dos alunos.

Neste documento vamos fazer um balanço da atividade formativa desenvolvida e da sua avaliação de 1 de setembro de 2017 a 31 de julho de 2018, dando a diretora do CFAE do Tua e Douro Superior cumprimento à alínea n) do art.º 20º do Decreto-Lei acima referido, o qual estipula que àquela cumpre elaborar o relatório anual de formação e de atividades do Centro e apresentá-lo ao conselho de diretores para aprovação depois de ouvida a secção de formação e monitorização à qual também é atribuída a competência de elaborar este relatório (alínea k) do art.º 16º do Decreto-Lei n.º 127/2015).

2 - FINALIDADES DA AVALIAÇÃO

- Dar a conhecer à comissão pedagógica e através dos seus membros às diversas comunidades educativas das escolas associadas a atividade formativa levada a cabo pelo CFAE do Tua e Douro Superior neste período temporal;



- Contribuir para a melhoria do funcionamento do CFAE do Tua e Douro Superior, de forma a torná-lo organizacionalmente mais adequado à sua área de intervenção;
- Incentivar a frequência da formação contínua, numa lógica de aprendizagem ao longo da vida, contribuindo para a transformação das realidades educativas, de forma a facilitar e a promover o sucesso educativo e académico dos alunos e a qualidade das aprendizagens e da educação;
- Levar as escolas associadas a adotarem o paradigma da formação desejada e centrada na escola com repercussões no desenvolvimento organizacional e profissional e pessoal dos seus profissionais.
- Criar uma cultura de avaliação e melhoria do impacto da formação.
- Assegurar a organização de processos sistemáticos de monitorização da qualidade da formação realizada e a avaliação periódica da atividade do CFAE do Tua e Douro Superior em termos de processos, produto e impacto.

3 – OBJETIVOS GERAIS DO PLANO DE FORMAÇÃO

- Responder às necessidades de formação solicitadas pelos agrupamentos de escolas/escolas associadas e/ou pelos professores;
- Articular as atividades dos planos de formação dos agrupamentos/escolas associadas com o plano de formação e de atividades do CFAE;
- Promover o desenvolvimento profissional do pessoal docente e não docente;
- Assegurar o apoio aos agrupamentos/escolas associadas na implementação dos currícula e na concretização de projetos específicos;
- Contribuir para a melhoria da qualidade do ensino e das aprendizagens;
- Promover a aquisição de capacidades, competências e saberes que favoreçam a construção da autonomia do agrupamento/escola e a implementação do respetivo Projeto Educativo e/ou Plano de melhoria;
- Incentivar os docentes para a autoformação, a investigação, o trabalho experimental e a inovação educacional;
- Garantir a qualidade da formação, através de mecanismos de monitorização e de avaliação;



4 - ATIVIDADE DESENVOLVIDA

As atividades desenvolvidas pelo CFAETDS não se limitaram à conceção, implementação e avaliação dos planos de formação. Emergem das competências legalmente previstas, as atividades a seguir descritas, organizadas em quatro eixos:

A - REUNIÕES E ATIVIDADES DE REPRESENTAÇÃO:

Calendarização das reuniões ordinárias da Comissão Pedagógica que ocorreram ao longo do ano e as reuniões a que a Diretora do Centro de Formação compareceu:

Comissão Pedagógica do CFAETS	Conselho de Diretores	Reuniões Ordinárias	10 de outubro de 2017
			1 de fevereiro de 2018
			13 de abril de 2018
			17 de julho de 2018
	Secção de Formação e Monitorização	Reuniões Ordinárias	27 de setembro de 2017
			10 de janeiro de 2018
			11 de abril de 2018
			04 de julho de 2018
Diretora do CFAETDS	Reuniões Institucionais		Sempre que convocada
	Reuniões de Sub-rede e de Redes de CFAE's da Zona Norte		Sempre que convocada

B - FORMAÇÃO

Associada à dinâmica formativa e ao Plano de Formação e Atividades, a entidade formadora desenvolveu as seguintes atividades:

- Coordenação na identificação das necessidades de formação em cooperação com os órgãos próprios das escolas associadas e definição das prioridades a considerar na elaboração do Plano de Formação do CFAETDS;
- Elaboração e implementação do Plano Anual de Formação, tendo em consideração as prioridades estabelecidas;
- Constituição, atualização e gestão a Bolsa de Formadores Internos (BFI), acreditados como formadores pelas entidades competentes, entre os profissionais das escolas associadas;
- Reconhecimento e Certificação das ações de formação de curta duração previstas no Regime Jurídico da Formação Contínua, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 22/2014, de 11 de fevereiro, para os efeitos previstos no Estatuto da Carreira dos Educadores de Infância e dos Professores dos Ensinos Básico e Secundário;



- e) Promoveu e divulgou iniciativas de interesse formativo para as escolas, docentes, não docentes e comunidade educativa, designadamente a partir de dispositivos de formação à distância e de informação, favorecendo o estabelecimento de redes através da utilização de plataformas eletrónicas;
- f) Estabelecimento de protocolos com as instituições de ensino superior e outras no âmbito da identificação de necessidades de formação, da concretização dos planos de ação, da inovação e da avaliação da formação e dos seus impactos;
- g) Promoção do estabelecimento de redes de colaboração com outros CFAE e outras entidades formadoras, com vista à melhoria da qualidade e da eficácia da oferta formativa e da gestão dos recursos humanos e materiais;
- h) Colaboração com os serviços do Ministério da Educação nos programas e atividades previstos na lei;
- i) Apoio e acompanhamento de projetos pedagógicos nas escolas associadas;
- j) Acompanhamento da implementação e operacionalização do Plano Nacional de Promoção do Sucesso Escolar da Direção Geral de Educação.

C - AVALIAÇÃO EXTERNA

A Diretora do CFAE procedeu:

- a) À constituição, atualização e supervisionamento do funcionamento da Bolsa de Avaliadores Externos (BAE), de acordo com o previsto no Decreto-Lei nº24/2012 de 26 de outubro;
- b) À calendarização dos procedimentos de avaliação externa previstos respeitando os prazos definidos, com divulgação aos intervenientes do respetivo CFAE;
- c) Apoiou os avaliadores e monitorizou a implementação do processo de avaliação externa do desempenho docente.

D- SISTEMAS E MEIOS DE INFORMAÇÃO

No que respeita à gestão, atualização e organização dos espaços digitais e meios de informação da atividade diária do Centro de Formação foram efetuados os seguintes procedimentos:



Desenvolvimento, manutenção e atualização da Página WEB do Centro de Formação (CFAETDS)	Ao longo do ano letivo	Diretora do CFAETDS
Administração do Centro de Formação – Organização e Gestão do expediente		Diretora do CFAETDS; Assessor técnico-pedagógico; Assistente Técnica
Atualização da formação no Sistema Interativo de Gestão dos Recursos Humanos da Educação (SIGRHE)		
Plataforma Moodle do CFAETDS	Sempre que necessário	Diretora do CFAETDS



5.1 - FORMAÇÃO PESSOAL DOCENTE

Ações de Formação 2017/2018 - Pessoal Docente								
Ação	Designação da Ação	Formadores	Modalidade	Local	Destinatários	N.º Formandos	N.º Horas	Data Realização
1.1	<i>METODOLOGIAS DO ENSINO DA LEITURA E DA ESCRITA*</i>	José Mesquita	OFICINA DE FORMAÇÃO	Mirandela	Grupo 110, 200, 210 e 220	8	30 (15+15)	13-11-17 a 22-01-18
1.2	<i>METODOLOGIAS DO ENSINO DA LEITURA E DA ESCRITA*</i>	José Mesquita	OFICINA DE FORMAÇÃO	Carrazeda de Ansiães	Grupo 110, 200, 210 e 220	12	30 (15+15)	14-11-17 a 23-01-18
1.3	<i>METODOLOGIAS DO ENSINO DA LEITURA E DA ESCRITA*</i>	José Mesquita	OFICINA DE FORMAÇÃO	Vila Flor	Grupo 110, 200, 210 e 220	9	30 (15+15)	30-01-18 a 20-03-18
1.4	<i>METODOLOGIAS DO ENSINO DA LEITURA E DA ESCRITA*</i>	José Mesquita	OFICINA DE FORMAÇÃO	Torre de Moncorvo	Grupo 110, 200, 210 e 220	12	30 (15+15)	9-04-18 a 28-05-18
2.1	<i>DA QUALIDADE DAS APRENDIZAGENS AO SUCESSO ESCOLAR - OS MÉTODOS E AS TÉCNICAS DE ESTUDO E DE ENSINO EM CONTEXTO DE SALA DE AULA*</i>	Victor Sil	OFICINA DE FORMAÇÃO	Vila Flor	Educadores e Professores dos Ensinos Básico e Secundário	17	50 (25+25)	16-11-17 a 22-01-18
2.2	<i>DA QUALIDADE DAS APRENDIZAGENS AO SUCESSO ESCOLAR - OS MÉTODOS E AS TÉCNICAS DE ESTUDO E DE ENSINO EM CONTEXTO DE SALA DE AULA*</i>	Victor Sil	OFICINA DE FORMAÇÃO	Alfândega da Fé	Educadores e Professores dos Ensinos Básico e Secundário	9	50 (25+25)	10-05-18 a 12-06-18
3	<i>UMA ATUALIZAÇÃO EM ENSINO EXPERIMENTAL DAS CIÊNCIAS NA ÁREA CURRICULAR DE ESTUDO DO MEIO*</i>	António Velho	OFICINA DE FORMAÇÃO	Carrazeda de Ansiães	Grupo 110	6	50 (25+25)	22-02-18 a 24-05-18



4	<i>AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS DOS ALUNOS*</i>	IPB- Cristina Martins; Graça Santos; Cristina Gonçalves	OFICINA DE FORMAÇÃO	Mirandela	Professores dos Ensinos Básico e Secundário	10	50 (25+25)	17-01-18 a 23-05-18
5.1	<i>O TRABALHO COLABORATIVO COMO ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E DE MELHORIA DAS APRENDIZAGENS E DOS RESULTADOS DOS ALUNOS*</i>	IPB - Rosa Novo Cristina Gomes Elza Mesquita Sofia Bergano	CURSO DE FORMAÇÃO	Carvalhais	Educadores e Professores dos Ensinos Básico e Secundário	21	25	02-02-18 a 16-03-18
5.2	<i>O TRABALHO COLABORATIVO COMO ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E DE MELHORIA DAS APRENDIZAGENS E DOS RESULTADOS DOS ALUNOS*</i>	IPB - Rosa Novo Cristina Gomes Elza Mesquita Sofia Bergano	CURSO DE FORMAÇÃO	Torre de Moncorvo	Educadores e Professores dos Ensinos Básico e Secundário	18	25	20-03-18 a 15-05-18
5.3	<i>O TRABALHO COLABORATIVO COMO ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E DE MELHORIA DAS APRENDIZAGENS E DOS RESULTADOS DOS ALUNOS*</i>	IPB - Rosa Novo Cristina Gomes Elza Mesquita Sofia Bergano	CURSO DE FORMAÇÃO	Carrazeda de Ansiães	Educadores e Professores dos Ensinos Básico e Secundário	17+3(St. Casa Misericórdia) (1 desistiu)	25	18-04-18 a 8-06-18
5.4	<i>O TRABALHO COLABORATIVO COMO ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E DE MELHORIA DAS APRENDIZAGENS E DOS RESULTADOS DOS ALUNOS*</i>	IPB - Rosa Novo Cristina Gomes Elza Mesquita Sofia Bergano	CURSO DE FORMAÇÃO	Freixo de Espada à Cinta	Educadores e Professores dos Ensinos Básico e Secundário	22 (2 desistiram)	25	02-05-18 a 13-06-18
6	<i>SUPERVISÃO PEDAGÓGICA: APRENDIZAGEM COLABORATIVA, EXPERIENCIAL E REFLEXIVA*</i>	Vários IPB (11)	CURSO DE FORMAÇÃO	Alfândega da Fé	Educadores e Professores do Ensino Básico	28 (2 desistiram)	25	07-02-18 a 02-05-18
7	<i>PRÁTICAS EFICAZES MELHORES APRENDIZAGENS*</i>	UTAD- Helena Santos Silva; José Lopes	CURSO DE FORMAÇÃO	Alfândega da Fé	Educadores e Prof. dos Ens. Bás. e Sec.	13	25	22-11-17 a 13-12-17



8.1	<i>A UTILIZAÇÃO DE DISPOSITIVOS MÓVEIS EM CONTEXTO DE SALA DE AULA*</i>	João Bento	OFICINA DE FORMAÇÃO	Torre de Moncorvo	Educadores e Prof. dos Ens. Bás. e Sec.	20	30 (15+15)	26-04-18 a 24-05-18
8.2	<i>A UTILIZAÇÃO DE DISPOSITIVOS MÓVEIS EM CONTEXTO DE SALA DE AULA*</i>	João Bento	OFICINA DE FORMAÇÃO	Mirandela	Educadores e Prof. dos Ens. Bás. e Sec.	17	30 (15+15)	02-05-18 a 06-06-18
8.3	<i>A UTILIZAÇÃO DE DISPOSITIVOS MÓVEIS EM CONTEXTO DE SALA DE AULA*</i>	João Bento	OFICINA DE FORMAÇÃO	Vila Flor	Educadores e Prof. dos Ens. Bás. e Sec.	10 (1 desistiu)	30 (15+15)	08-05-18 a 5-06-18
9.1	<i>ATUAÇÃO DOCENTE NA APLICAÇÃO DO PROGRAMA PRESSE</i>	Miriam Nascimento	CURSO DE FORMAÇÃO	Mirandela	Professores dos Ensinos Básico e Secundário	14	25	22-11-17 a 24-01-18
9.2	<i>ATUAÇÃO DOCENTE NA APLICAÇÃO DO PROGRAMA PRESSE</i>	Sofia Morais	CURSO DE FORMAÇÃO	Vila Flor	Professores dos Ensinos Básico e Secundário	21 (3 desistiram)	25	17-01-18 a 2-05-18
9.3	<i>ATUAÇÃO DOCENTE NA APLICAÇÃO DO PROGRAMA PRESSE</i>	Miriam Nascimento	CURSO DE FORMAÇÃO	Mirandela	Professores dos Ensinos Básico e Secundário	13	25	29-06-18 a 6-07-18
10	<i>EMPREENDEDORISMO E CIDADANIA DE IMPACTO NAS ESCOLAS SECUNDÁRIAS</i> <i>(Não se realizou por falta de inscrições)</i>	Afonso Reis	CURSO DE FORMAÇÃO	Alfândega da Fé	Professores do 3º Ciclo do E. B. e do Ensino Secundário	Não decorreu	12	A definir
11	<i>PISTAS E TRILHOS- FORMAÇÃO INICIAL</i>	Maria da Luz Miranda	CURSO DE FORMAÇÃO	Mirandela	Professores do 2º/3º Ciclo do E. B. e do Ens. Sec.	9	12,5	13-01-18 a 20-01-18
12	<i>PISTAS E TRILHOS- FORMAÇÃO COMPLEMENTAR: A INFORMAÇÃO NO DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS EM CONTEXTO DE SALA DE AULA</i>	Maria da Luz Miranda	CURSO DE FORMAÇÃO	Mirandela	Professores do 2º/3º Ciclo do E. B. e do Ens. Sec.	8	12,5	9-03-18 a 13-06-18
*ações de formação propostas pelos agrupamentos/escolas associadas do CFAETDS e planeadas de forma a satisfazer as prioridades formativas das escolas e dos seus profissionais, tendo em vista a concretização do Plano de Ação Estratégica de Promoção da qualidade das aprendizagens, aprovado pela Tutela.						Total	317	



5.2 – FORMAÇÃO PESSOAL NÃO DOCENTE

Ações de Formação 2017/2018-Pessoal não docente								
Ação	Designação da Ação	Formadores	Modalidade	Local	Destinatários	N.º Formandos	N.º Horas	Data Realização
1.1	<i>A COMUNICAÇÃO E GESTÃO DE CONFLITOS</i>	Vânia Pires	CURSO DE FORMAÇÃO	Alfândega da Fé	Pessoal não docente	17	15	7 de fev. a 2 de março
1.2	<i>A COMUNICAÇÃO E GESTÃO DE CONFLITOS</i>	Ana Isabel Camelo	CURSO DE FORMAÇÃO	Freixo de Espada à Cinta	Pessoal não docente	14 (1 desistiu)	15	5 e 6 de julho
2	<i>PRIMEIROS SOCORROS E SUPORTE BÁSICO DE VIDA</i>	Patrícia Videira Laura Vásquez	CURSO DE FORMAÇÃO	Torre de Moncorvo	Pessoal não docente	11 (1 desistiu)	15	4 e 6 de abril
2.1	<i>PRIMEIROS SOCORROS E SUPORTE BÁSICO DE VIDA</i>	Sofia Morais Sónia Casado	CURSO DE FORMAÇÃO	Lar da St. Casa Mis. Carrazeda de Ansiães	Pessoal não docente	16 (3 NA)	15	30 de abril a 11 de maio
Total						58		



5.3 – AÇÕES DE CURTA DURAÇÃO (ACD)

Ações de Curta Duração 2017/2018							
Atividade	Designação	Formadores	Local	Destinatários	N.º Participantes	N.º Horas	Data Realização
1	<i>ENSINAR MATEMÁTICA NO SÉCULO XXI – COMO PROMOVER PERCURSOS DE SUCESSO?</i>	Cristina Martins Manuel Vara Pires	Mirandela	Grupo 110	33	4	18 de dezembro 2017
2	<i>DESAFIOS CURRICULARES E ORGANIZACIONAIS DAS LIDERANÇAS ESCOLARES</i>	Teodolinda Cruz	Mirandela	Todos os grupos	58	4	31 de janeiro 2018
3	<i>PERTURBAÇÃO DA HIPERATIVIDADE COM DÉFICE DE ATENÇÃO – COMPREENDER PARA INTERVIR</i>	Maria da Graça de Barros Ferreira	Carrazeda de Ansiães	Todos os grupos	25	6	12 de maio 2018
4	<i>FLEXIBILIZAÇÃO E AUTONOMIA CURRICULAR</i>	Fernanda Vicente	Vila Flor	Todos os grupos	100	4	14 de junho 2018
Total					216		



6 – QUADROS RESUMOS DA FORMAÇÃO DE PESSOAL DOCENTE

6.1 – FORMAÇÃO REALIZADA

PESSOAL DOCENTE	Ações realizadas e concluídas	
	Nº de ações	11
	Nº de turmas	22
	Nº de horas	660h
	Volume de horas de formação	8922,5
	Formandos abrangidos	317

6.2 – CERTIFICAÇÃO DOS FORMANDOS

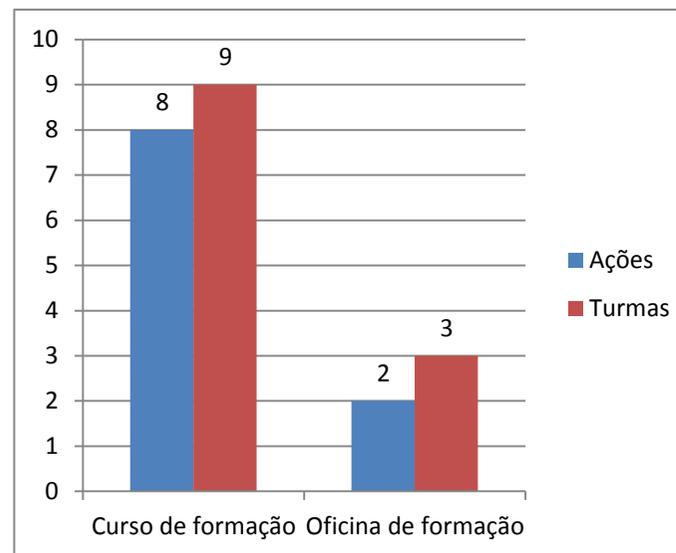
PESSOAL DOCENTE	Aproveitamento dos formandos	
	CFAE Tua e Douro Superior	
	Aprovados e certificados	308
	Desistentes	8
Não aprovados	1	





6.3 – MODALIDADES DE FORMAÇÃO

PESSOAL DOCENTE	Modalidades de formação	Nº de ações	Nº de turmas
	Curso de formação	6	11
	Oficina de formação	5	11



O CFAE do Tua e Douro Superior realizou no ano letivo 2017/2018 22 turmas de formação acreditada para pessoal docente nas seguintes modalidades:

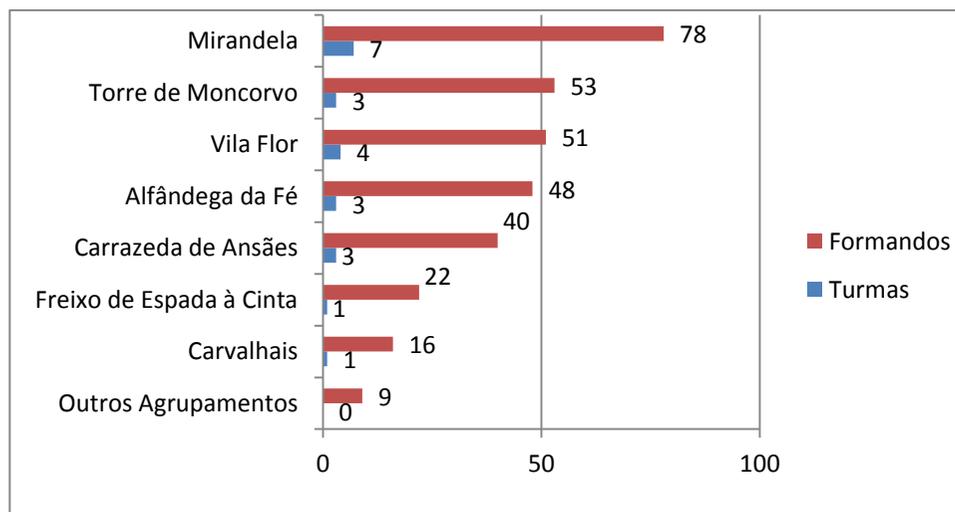
- 11 Cursos de formação
- 11 Oficinas de formação

Estas ações envolveram 317 docentes. Destes 8 desistiram e 1 não teve aproveitamento. O nº total de horas de formação foi de 660 que corresponde a um volume de formação de 8922,5 horas.



6.4 - DISTRIBUIÇÃO DA FORMAÇÃO POR AGRUPAMENTO/ESCOLA NÃO AGRUPADA

Agrupamento / Escola	Nº de ações	Nº de turmas	Nº de formandos
Agrupamento de Escolas de Alfândega da Fé	3	3	48
Agrupamento de Escolas de Carrazeda de Ansiães	3	3	40
E.P.A.D.R. de Carvalhais	1	1	16
Agrupamento de Escolas de Freixo de Espada à Cinta	1	1	22
Agrupamento de Escolas de Mirandela	6	7	78
Agrupamento de Escolas de Torre de Moncorvo	3	3	53
Agrupamento de Escolas de Vila Flor	4	4	51
Agrupamentos/Escolas não associadas	-	-	9





Nº de formandos docentes por Escola/Agrupamento												
Designação da ação de Formação	Realizada em	Data (2017/2018)	Alfândega da Fé	Carrazeda de Ansiães	Carvalhais	Freixo de Espada à Cinta	Mirandela	Moncorvo	Vila Flor	Outros agrupamentos	Nº Total Formandos	Horas de Formação Presenciais + Não Presenciais
Práticas eficazes melhores aprendizagens	Alfândega da Fé	22 de novembro a 13 de dezembro de 2017	10					2	1		13	25
Atuação Docente da Aplicação do Programa PRESSE	Mirandela	22 de novembro 2017 a 24 de janeiro de 2018			2		12				14	25
Pistas e Trilhos - Formação Inicial	Mirandela	13 a 20 de janeiro de 2018					9				9	12,5
Da Qualidade das Aprendizagens ao Sucesso Escolar- Os Métodos e as Técnicas de Estudo e de Ensino em Contexto de Sala de Aula	Vila Flor	16 de novembro de 2017 a 22 de janeiro de 2018		6					11		17	50
Metodologias do Ensino e da Escrita	Mirandela	13 de novembro de 2017 a 22 de janeiro de 2018					8				8	30



Centro de Formação de Associação de Escolas
do Tua e Douro Superior

Metodologias do Ensino e da Escrita	Carrazeda de Ansiães	14 de novembro de 2017 a 23 de janeiro de 2018		12							12	30
Metodologias do Ensino e da Escrita	Vila Flor	30 de janeiro a 20 de março de 2018							9		9	30
O Trabalho Colaborativo como Estratégia de Desenvolvimento Profissional e de Melhoria das Aprendizagens e dos Resultados dos Alunos	Carvalhais	2 de fevereiro a 16 de março de 2018	1		14		5		1		21	25
Uma Atualização em Ensino Experimental das Ciências na Área Curricular de Estudo do Meio	Carrazeda de Ansiães	22 de fevereiro a 24 de maio de 2018		6							6	50
Atuação Docente da Aplicação do Programa PRESSE	Vila Flor	17 de janeiro a 2 de maio de 2018							21		21	25
O Trabalho Colaborativo como Estratégia de Desenvolvimento Profissional e de Melhoria das Aprendizagens e dos Resultados dos Alunos	Torre de Moncorvo	20 de março a 15 de maio de 2018						18			18	25
Metodologias do Ensino e da Escrita	Torre de Moncorvo	9 de abril a 28 de maio de 2018						12			12	30



Pistas e Trilhos - Formação Complementar: a Informação no Desenvolvimento de Competências em Contexto de Sala de Aula	Mirandela	9 de março a 13 de junho de 2018					8				8	12,5
Da Qualidade das Aprendizagens ao Sucesso Escolar- Os Métodos e as Técnicas de Estudo e de Ensino em Contexto de Sala de Aula	Alfândega da Fé	10 de maio a 12 de junho de 2018	9								9	50
Avaliação das Aprendizagens dos Alunos	Mirandela	17 de janeiro a 23 de maio de 2018					10				10	50
Supervisão Pedagógica: Aprendizagem Colaborativa, Experiencial e Reflexiva	Alfândega da Fé	7 de fevereiro a 2 de maio de 2018	27					1			28	25
A Utilização de Dispositivos Móveis em Contexto de Sala de Aula	Torre de Moncorvo	26 de abril a 24 de maio de 2018						20			20	30
A Utilização de Dispositivos Móveis em Contexto de Sala de Aula	Mirandela	2 de maio a 6 de junho de 2018					17				17	30
A Utilização de Dispositivos Móveis em Contexto de Sala de Aula	Vila Flor	8 de maio a 5 de junho de 2018	1				1		8		10	30



O Trabalho Colaborativo como Estratégia de Desenvolvimento Profissional e de Melhoria das Aprendizagens e dos Resultados dos Alunos	Carrazeda de Ansiães	18 de abril a 8 de junho de 2018		16			1			3	20	25
O Trabalho Colaborativo como Estratégia de Desenvolvimento Profissional e de Melhoria das Aprendizagens e dos Resultados dos Alunos	Freixo de Espada à Cinta	2 de maio a 13 de junho de 2018				22					22	25
Atuação Docente da Aplicação do Programa PRESSE	Mirandela	29 de junho a 6 de julho de 2018					7			6	13	25
Nº total de formandos por escola			48	40	16	22	78	53	51	9	317	660
Agrupamentos/Escolas			Alfândega da Fé	Carrazeda de Ansiães	Carvalhais	Freixo de Espada à Cinta	Mirandela	Moncorvo	Vila Flor	Outros agrupamentos		



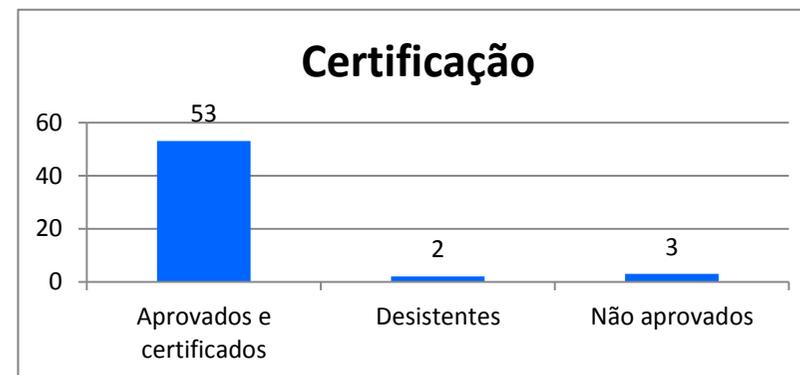
7 - QUADROS RESUMOS DA FORMAÇÃO DE PESSOAL NÃO DOCENTE

7.1 - FORMAÇÃO REALIZADA

PESSOAL NÃO DOCENTE	Ações realizadas e concluídas	
	Nº de ações	2
	Nº de turmas	4
	Nº de horas	60h
	Volume de horas de formação	870h
	Formandos abrangidos	58

7.2 - CERTIFICAÇÃO DOS FORMANDOS

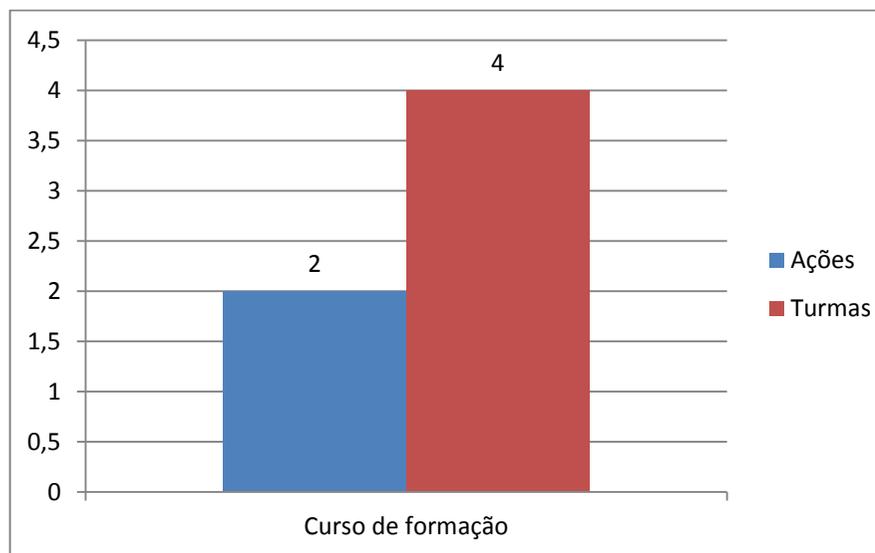
PESSOAL NÃO DOCENTE	Aproveitamento dos formandos	
	Aprovados e certificados	53
	Desistentes	2
	Não aprovados	3





7.3 – MODALIDADES DE FORMAÇÃO

PESSOAL NÃO DOCENTE	Modalidades de formação	Nº de ações	Nº de turmas
	Curso de Formação	2	4



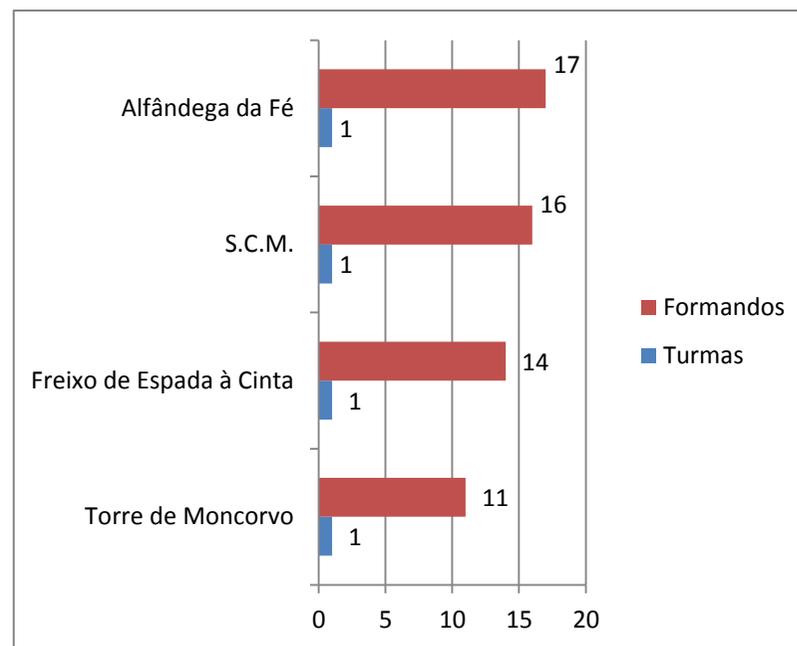
O CFAE do Tua e Douro Superior realizou no ano letivo 2017/2018 4 turmas de formação acreditada para pessoal não docente na modalidade de curso de formação.

Estas ações envolveram 58 não docentes. Destes 2 desistiram e 3 não foram aprovados. O nº total de horas de formação foi de 60 que corresponde a um volume de formação de 870 horas.



7.4 – DISTRIBUIÇÃO DA FORMAÇÃO POR AGRUPAMENTO/ESCOLA NÃO AGRUPADA

Agrupamento / Escola	Nº de ações	Nº de turmas	Nº de formandos
Agrupamento de Escolas de Alfândega da Fé	1	1	17
Agrupamento de Escolas de Freixo de Espada à Cinta	1	1	14
Agrupamento de Escolas de Torre de Moncorvo	1	1	11
Santa Casa da Misericórdia de Vila Flor e Carrazeda de Carrazeda de Ansiães	1	1	16





Nº de formandos não docentes por Escola/Agrupamento												
Designação da ação de Formação	Realizada em	Data (2017/2018)	Alfândega da Fé	Carrazeda de Ansiães	Carvalhais	Freixo de Espada à Cinta	Mirandela	Moncorvo	Vila Flor	Outros agrupamentos	Nº Total Formandos	Horas de Formação Presenciais + Não Presenciais
A Comunicação e a Gestão de Conflitos	Alfândega da Fé	7 de fevereiro a 2 de março de 2018	17								17	15
A comunicação e a gestão de conflitos	Freixo de Espada à Cinta	5 e 6 de julho de 2018				14					14	15
Primeiros Socorros e Suporte Básico de Vida	Torre de Moncorvo	4 e 6 de abril de 2018						11			11	15
Primeiros Socorros e Suporte Básico de Vida	Carrazeda de Ansiães - Santa Casa	30 de abril a 9 de maio de 2018								16	16	15
Nº total de formandos por escola			17	0	0	14	0	11	0	16	58	60
Agrupamentos/Escolas			Alfândega da Fé	Carrazeda de Ansiães	Carvalhais	Freixo de Espada à Cinta	Mirandela	Moncorvo	Vila Flor	Outros agrupamentos		



8 - QUADROS RESUMOS DAS AÇÕES DE CURTA DURAÇÃO (ACD)

8.1 - FORMAÇÃO REALIZADA

COMUNIDADE EDUCATIVA		Ações realizadas e concluídas
	Nº de ações	4
	Nº de turmas	4
	Nº de horas	18h
	Volume de formação	914h
	Formandos abrangidos docentes	216

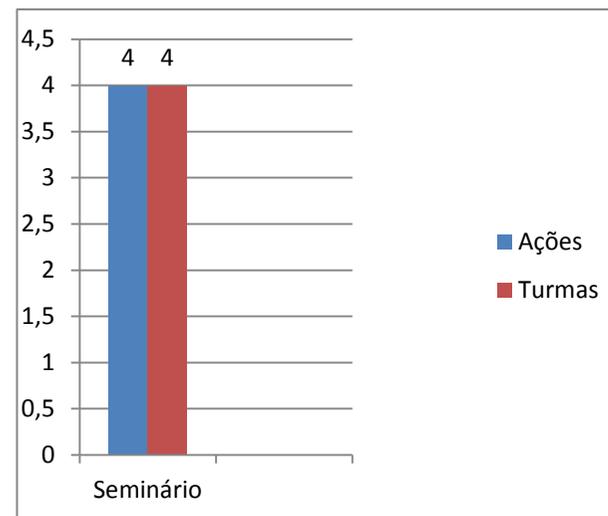
8.2 - CERTIFICAÇÃO DOS FORMANDOS

PESSOAL DOCENTE	CERTIFICAÇÃO
	216



8.3 - TIPO DE AÇÃO

Tipo de ação	Nº de ações	Nº de turmas
Seminário	4	4

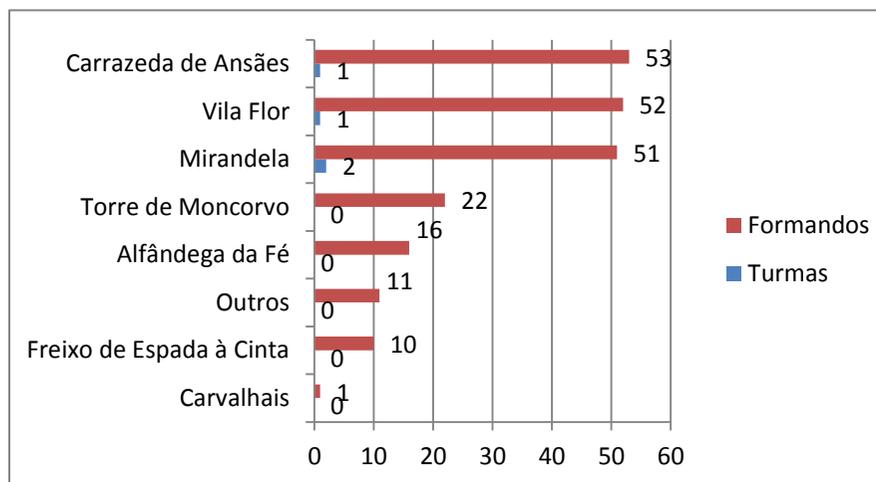


O CFAE do Tua e Douro Superior realizou no ano letivo 2017/2018 4 turmas de ações de curta duração na modalidade de Seminário. Estas ações envolveram 216 docentes.



8.4 - DISTRIBUIÇÃO DA FORMAÇÃO DAS ACD POR AGRUPAMENTO/ESCOLA NÃO AGRUPADA

Agrupamento / Escola	Nº de A.C.D.	Nº de formandos
Agrupamento de Escolas de Alfândega da Fé	0	16
Agrupamento de Escolas de Carrazeda de Ansiães	1	53
E.P.A.D.R. de Carvalhais	0	1
Agrupamento de Escolas de Freixo de Espada à Cinta	0	10
Agrupamento de Escolas de Mirandela	2	51
Agrupamento de Escolas de Torre de Moncorvo	0	22
Agrupamento de Escolas de Vila Flor	1	52
Agrupamentos / Escolas não associadas	-	11
Total	4	216





Ação de Formação	Realizada em	Nº de formandos por Escola/Agrupamento									Nº Total Formandos	Horas de Formação
		Data (2017/2018)	Alfândega da fé	Carrazeda de Ansiães	Carvalhais	Freixo de Espada à Cinta	Mirandela	Moncorvo	Vila Flor	Outros agrupamentos		
Ensinar Matemática no Século XXI - Como promover percursos de Sucesso?	Mirandela	18-12-2017		1			22	6	4		33	4
Desafios Curriculares e Organizacionais das Lideranças Escolares	Mirandela	31-01-2018	12	5	1	5	23	6	6		58	4
Perturbação da Hiperatividade com Défice de Atenção - Compreender para intervir	Carrazeda	12-05-2018	1	13			3	2		6	25	6
Flexibilização e Autonomia Curricular	Vila Flor	14-06-2018	3	34		5	3	8	42	5	100	4
Nº de formandos por escola			16	53	1	10	51	22	52	11	216	60



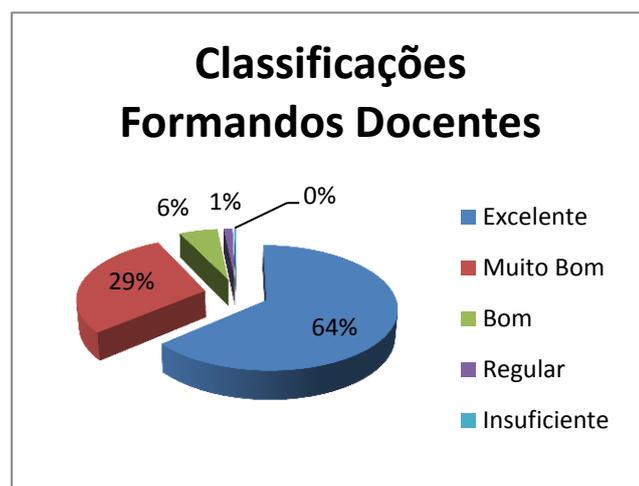
9 - AVALIAÇÃO

Para operacionalizar a avaliação das ações de formação (artigo 3.º do Despacho n.º 4595/2015, de 06 de maio) foram elaborados instrumentos de avaliação para serem aplicados aos formandos e aos formadores (Anexos 1 e 2 respetivamente).

9.1 - AVALIAÇÃO DOS FORMANDOS DOCENTES

Distribuição das classificações

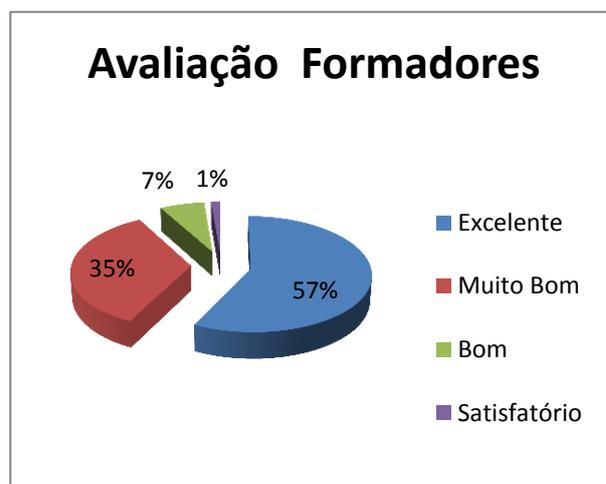
Classificações		
Excelente (9 a 10 valores)	195	63,7%
Muito Bom (8 a 8,9 valores)	89	29%
Bom (6,5 a 7,9 valores)	17	5,5%
Regular (5 a 6,4 valores)	4	1,3%
Insuficiente (1 a 4,9 valores)	1	0,3%



9.2 - AVALIAÇÃO DOS FORMADORES DOS FORMANDOS DOCENTES

Distribuição das classificações

Classificações		
Excelente	171	57,6%
Muito Bom	103	34,7%
Bom	20	6,7%
Satisfatório	2	0,7%

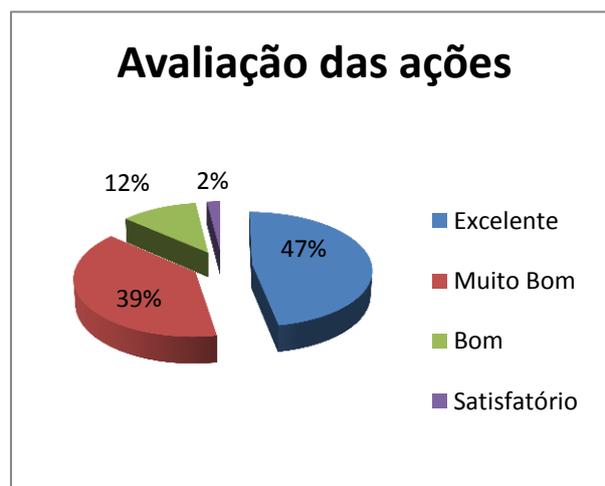




A leitura dos dados constantes na tabela e no gráfico anteriores revela inquestionável a afirmação de que os formandos manifestaram um grau de satisfação elevado relativamente a atuação dos vários formadores. De facto 92% dos formandos consideraram Excelente ou Muito Bom o desempenho global dos formadores.

9.3 - AVALIAÇÃO DAS AÇÕES DO PESSOAL DOCENTE

Classificações		
Excelente	139	46,8%
Muito Bom	116	39,1%
Bom	34	11,4%
Satisfatório	6	2%



Tendo em conta os registos de avaliação das várias turmas realizadas, mas também o conteúdo do relatório dos formadores e ainda o conteúdo de várias conversas informais havidas com diferentes implicados, não restam dúvidas de que se tratou de realizações (muito bem) conseguidas. De facto 86% dos formandos consideraram Excelente ou Muito Boa a ação que frequentaram.

Na avaliação feita pelos formandos e formadores das várias turmas destaca-se, sobretudo, a pertinência, a atualidade e utilidade das ações.

9.4 - AVALIAÇÃO DOS FORMANDOS NÃO DOCENTES

Distribuição das classificações

Classificações		
Muito Bom	49	87,5%
Bom	3	5,4%
Suficiente	1	1,7%
Insuficiente	3	5,4%

10.





9.5 - AVALIAÇÃO DOS FORMADORES DOS FORMANDOS NÃO DOCENTES

Distribuição das classificações

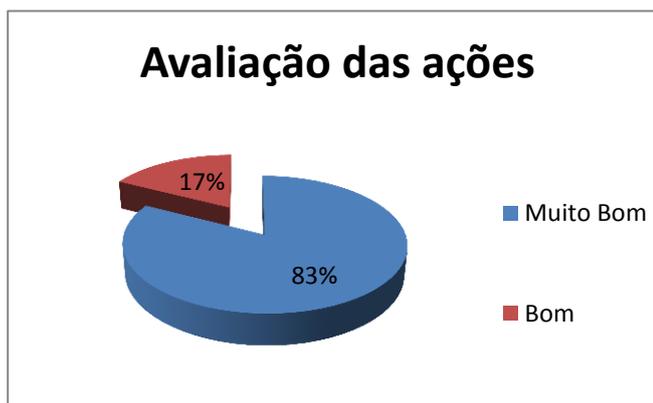
Classificações		
Muito Bom	23	100%



A leitura dos dados constantes na tabela e no gráfico anteriores, revela que os formandos manifestaram um excelente grau de satisfação relativamente a atuação dos vários formadores. De facto a totalidade dos formandos consideraram Muito Bom (valor máximo da escala) o desempenho global dos formadores.

9.6 - AVALIAÇÃO DAS AÇÕES DO PESSOAL NÃO DOCENTE

Classificações		
Muito Bom	19	82,6%
Bom	4	17,4%

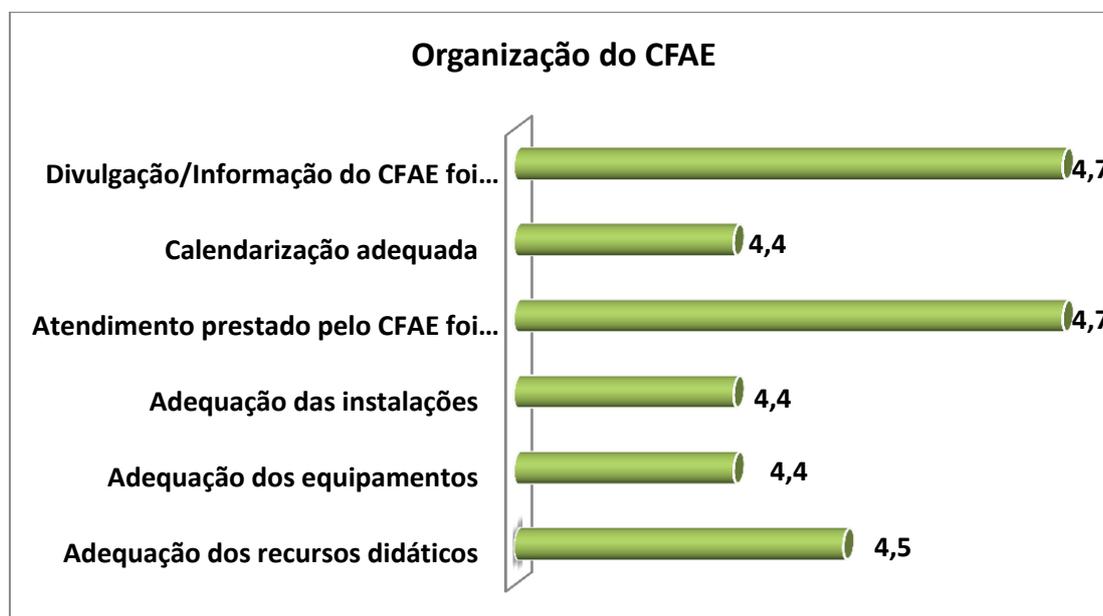


Tendo em conta os registos de avaliação das várias turmas realizadas, mas também o conteúdo do relatório dos formadores e ainda o conteúdo de várias conversas informais havidas com diferentes implicados, não restam dúvidas de que se tratou de realizações (muito bem) conseguidas.



9.7- AVALIAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DO CFAE DO TUA E DOURO SUPERIOR

Tendo em conta as respostas às questões do grupo 2 - Organização da ação pelo CFAE (a divulgação / informação disponibilizada pelo CFAE foi suficiente e adequada, a calendarização foi adequada, o atendimento prestado pelo CFAE foi eficiente e a adequação das instalações, dos equipamentos e dos recursos didáticos) e à questão 5.2 do questionário de avaliação (Anexo I), pode-se afirmar que, apesar de terem sido ações escolhidas em diálogo com as escolas, calendarizadas e localizadas pela(s) escola(s) e demais entidades envolvidas, os reparos recaem, essencialmente sobre o calendário, o horário e a adequação das instalações, dos equipamentos e dos recursos didáticos.



A leitura de todos os testemunhos registados nas diferentes ações suscitam-nos a tomada das seguintes notas sobre, o horário, o calendário e a adequação das instalações, dos equipamentos e dos recursos didáticos:

Calendário/Horário – volta a não haver unanimidade: uns preferem as ações no início do ano letivo; outros, no final, outros ao longo do ano e outros, nos períodos de interrupção das atividades letivas. O sábado recolhe a preferência de alguns respondentes. Em suma, continuar a diversificar parece ser a solução, por forma a contemplar as várias preferências!



Relativamente às instalações e aos equipamentos, na maioria dos casos foram os possíveis, não os ideais. No que toca aos recursos didáticos foram disponibilizados os que os formadores consideraram pertinentes e adequados.

Não podemos deixar de registar, com agrado, que são muitos os formandos que validam e/ou elogiam a atuação e o atendimento do CFAE e dos seus profissionais.

9.8- AVALIAÇÃO DO IMPACTO

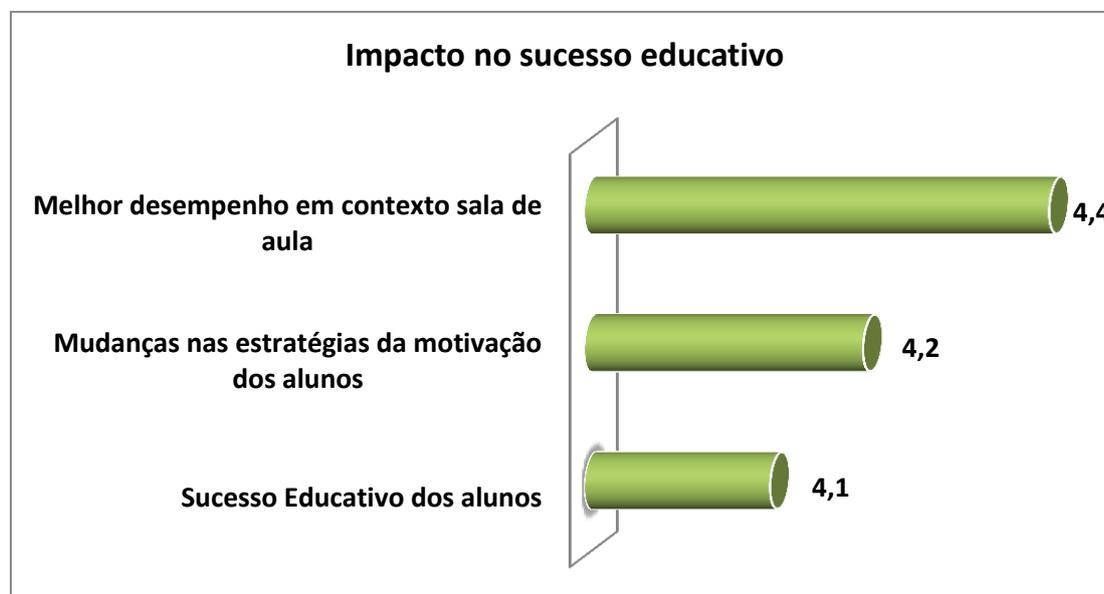
Relativamente aos impactos da formação - alínea d) n.º 3, do art.º 3º do Despacho nº 4595/2015 foram aplicados instrumentos de avaliação na forma de questionário de avaliação aos formandos (anexo 1).

Da leitura dos dados do gráfico que traduzem as respostas às questões do grupo 4 – Efeitos da formação (*As aprendizagens adquiridas vão contribuir para a melhoria do seu desempenho profissional, a ação de formação contribuiu para o seu desenvolvimento pessoal, a ação de formação contribuiu para a promoção do trabalho colaborativo e a ação de formação contribuiu para a melhoria organizacional da escola/agrupamento*) verifica-se que a média varia entre 4,1 e 4,5 numa escala de 1 a 5. De facto os formandos consideram que a frequência das ações contribuiu para o seu desenvolvimento pessoal e para a melhoria do seu desempenho profissional tendo levado e incentivado o trabalho colaborativo. Não contribui tanto para a melhoria da organização da escola onde lecionam.





Relativamente ao impacto no sucesso educativo dos alunos verifica-se pelas respostas as questões do grupo 4 (*a ação de formação vai permitir um melhor desempenho em contexto sala de aula, a ação de formação implicou mudanças nas estratégias de motivação dos alunos e a ação de formação contribuiu para o sucesso educativo dos alunos*) que os formandos consideram que após a frequência da ação de formação melhoraram o seu desempenho em contexto de sala de aula e mudaram as estratégias de motivação dos alunos o que contribuiu para o sucesso educativo dos seus alunos não de uma forma muito pronunciada mas bastante positiva (4,1 numa escala de 1 a 5).



No mesmo questionário de avaliação (anexo I) das ações de formação é pedido aos formandos, na questão 4.8, que enunciem *os impactos mais relevantes da ação de formação para o seu desenvolvimento profissional* e pela leitura das diferentes respostas pode-se afirmar que os docentes encaram a formação recebida como particularmente útil para a valorização profissional pois consideram que vai ter impacto na sua vida profissional.

Transcrevem-se a seguir alguns excertos das respostas à referida questão que demonstram que a frequência de ações de formação constitui uma mais valia para o desempenho profissional:



“Profissionalmente todos nos devemos preocupar em fazer uma atualização de saberes/estratégias e, esta ação permitiu-me uma reciclagem de um tema muito importante para a minha prática diária em contexto escolar.”;

“Esta formação contribuiu para uma mudança de estratégia para a exposição de certos temas e vai permitir um melhor desempenho em contexto de sala de aula.”;

“Penso que o tema da Ação foi muito abrangente e adequado às necessidades da Escola. Foi muito útil, pois em todas as sessões eram analisadas e debatidas ideias que permitiram uma partilha de estratégias entre todos. Todos os temas eram alvo de reflexão conjunta e sem dúvida que teve impacto positivo para o meu desempenho profissional. Estando preocupada com o sucesso dos alunos já coloquei em prática algumas das estratégias adquiridas na Ação.”;

“Permitiu-me aprofundar os meus conhecimentos e adquirir alguns métodos de intervenção muito úteis para a minha atividade docente, melhorando assim, o meu desempenho profissional.”;

“Os impactos mais relevantes desta formação para o meu desenvolvimento profissional foram: as partilhas de novas visões, experiências, oportunidades e saberes que serão aplicados na minha carreira de docente, no sentido de melhorar as aprendizagens e o sucesso dos alunos.”;

“Adquiri competências de uma forma relevante e com forte impacto no processo de ensino aprendizagem nos tempos atuais.”;

“A ação de formação deu-me ferramentas que sem dúvida contribuirão para um melhor desempenho profissional.”.

10 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante o ano letivo 2017/2018 o CFAE do Tua e Douro Superior desenvolveu 22 turmas de ações destinadas a docentes, acreditadas pelo CCPFC, sendo 17 turmas financiadas pela candidatura ao POCH, no âmbito do Plano Nacional da Promoção do Sucesso Escolar, que envolveram 317 docentes num universo de 668; estas ações de formação abrangeram todos os grupos de recrutamento (embora algumas não se inserissem na formação específica, nos termos do art.º 9º do Decreto-Lei 22/2014, de 11 de fevereiro), pois desenvolveram-se em áreas muito diversas; 4 turmas de ações destinadas a pessoal não



docente que envolveram 58 funcionários num universo de 300 e 4 ações de curta duração que envolveram 216 docentes.

Tendo em conta estes dados, parece-nos lícito afirmar que, mais uma vez, o CFAE do Tua e Douro Superior desenvolveu trabalho significativo, e de qualidade reconhecida por todos os elementos envolvidos, que, cremos, contribuiu para o aumento da eficiência e da qualidade dos serviços prestados pelas nossas escolas e pelos seus profissionais.

Não podemos deixar de sublinhar que este trabalho só foi possível graças ao bom relacionamento, clima de trabalho e apoio da escola sede, prestado quer pela direção, quer por funcionários não docentes e docentes; à preciosa e incondicional colaboração do assessor técnico pedagógico e da funcionária administrativa; à disponibilidade e pronta colaboração das escolas e agrupamentos associados; à disponibilidade e elevado profissionalismo dos formadores; à motivação e empenho da generalidade dos formandos; e à SFM que, como sempre, desempenhou a sua função com elevado sentido de responsabilidade.

A todos, expressamos, mais uma vez, o nosso reconhecimento pela disponibilidade, pelo apoio, pela “presença”, pelo profissionalismo, em suma, pelo claro contributo para a reconhecida qualidade do serviço prestado pelo CFAE do Tua e Douro Superior.

Vila Flor, 27 de setembro de 2018

A Diretora do CFAE do Tua e Douro Superior

Fernanda Maria Almeida Fonseca

Aprovado em reunião do Conselho de Diretores de 9 de outubro de 2018



Anexo I

Questionário de Avaliação da ação de formação (Formandos)

1 - Avaliação do Formador

(assinale o valor da escala que considere mais adequado à avaliação sendo 1 o nível mais baixo e 5 o mais alto)

1.1- Os conteúdos abordados foram relevantes a nível científico* _

1 2 3 4 5

<input type="radio"/>					
-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------

1.2- Os conteúdos abordados foram relevantes a nível pedagógico* _

1 2 3 4 5

<input type="radio"/>					
-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------

1.3- A articulação dos diferentes conteúdos temáticos foi concretizada* _

1 2 3 4 5

<input type="radio"/>					
-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------

1.4- O formador revelou dominar os conteúdos tratados* _

1 2 3 4 5

<input type="radio"/>					
-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------

1.5- A linguagem utilizada foi clara e assertiva* _

1 2 3 4 5

<input type="radio"/>					
-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------

1.6- As metodologias utilizadas na ação de formação foram pertinentes e adequadas* _

1 2 3 4 5

<input type="radio"/>					
-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------

1.7- O formador demonstrou capacidade para esclarecer as dúvidas surgidas* _

1 2 3 4 5

<input type="radio"/>					
-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------

1.8- Como avalia o desempenho global do formador* _

- Insatisfatório
- Satisfatório
- Bom
- Muito Bom
- Excelente



2 - Organização da ação pelo CFAE

(assinale o valor da escala que considere mais adequado à avaliação sendo 1 o nível mais baixo e 5 o mais alto)

2.1- A divulgação/informação disponibilizada pelo CFAE foi suficiente e adequada* _

1 2 3 4 5

<input type="radio"/>					
-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------

2.2- A calendarização foi adequada* _

1 2 3 4 5

<input type="radio"/>					
-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------

2.3- O atendimento prestado pelo CFAE foi eficiente* _

1 2 3 4 5

<input type="radio"/>					
-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------

2.4- Adequação das instalações* _

1 2 3 4 5

<input type="radio"/>					
-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------

2.5- Adequação dos equipamentos* _

1 2 3 4 5

<input type="radio"/>					
-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------

2.6- Adequação dos recursos didáticos* _

1 2 3 4 5

<input type="radio"/>					
-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------

3 - Avaliação da ação

(assinale o valor da escala que considere mais adequado à avaliação sendo 1 o nível mais baixo e 5 o mais alto)

3.1- A ação de formação deu resposta às necessidades formativas definidas no plano de formação da Escola /Agrupamento* _

1 2 3 4 5

<input type="radio"/>					
-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------

3.2- A ação de formação foi ao encontro das suas necessidades formativas* _

1 2 3 4 5

<input type="radio"/>					
-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------

3.3- As aprendizagens adquiridas contribuíram para a sua atualização e aprofundamento dos conhecimentos científico-pedagógicos* _

1 2 3 4 5



<input type="radio"/>					
-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------	--

3.4- A ação de formação correspondeu às suas expectativas iniciais*...

1 2 3 4 5

<input type="radio"/>					
-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------	--

3.5- Os objetivos propostos foram cumpridos*...

1 2 3 4 5

<input type="radio"/>					
-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------	--

4 - Efeitos da formação

(assinale o valor da escala que considere mais adequado à avaliação sendo 1 o nível mais baixo e 5 o mais alto)

4.1- As aprendizagens adquiridas vão contribuir para a melhoria do seu desempenho profissional*...

1 2 3 4 5

<input type="radio"/>					
-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------	--

4.2- A ação de formação contribuiu para o seu desenvolvimento pessoal*...

1 2 3 4 5

<input type="radio"/>					
-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------	--

4.3- A ação de formação vai permitir um melhor desempenho em contexto sala de aula*...

1 2 3 4 5

<input type="radio"/>					
-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------	--

4.4- A ação de formação implicou mudanças nas estratégias de motivação dos alunos*...

1 2 3 4 5

<input type="radio"/>					
-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------	--

4.5- A ação de formação contribuiu para a promoção do trabalho colaborativo*...

1 2 3 4 5

<input type="radio"/>					
-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------	--

4.6- A ação de formação contribuiu para o sucesso educativo dos alunos*...

1 2 3 4 5

<input type="radio"/>					
-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------	--

4.7- A ação de formação contribuiu para a melhoria organizacional da escola/agrupamento*...

1 2 3 4 5



<input type="radio"/>					
-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------

4.8- Enuncie os impactos mais relevantes da ação de formação para o seu desenvolvimento profissional* _

5 - Avaliação geral da ação

(assinale o valor da escala que considere mais adequado à avaliação sendo 1 o nível mais baixo e 5 o mais alto)

5.1- Como avalia globalmente esta ação de formação* _

- Fraca
- Satisfatória
- Boa
- Muito Boa
- Excelente

5.2- Faça, se assim o entender, observações, comentários e /ou sugestões

6- Conclusão

Verifique se todos os dados estão corretos, e os campos preenchidos. Clique uma única vez em ENVIAR. Verifique se apareceu a MENSAGEM: "Obrigado! A sua Avaliação foi efetuada com sucesso."



Anexo II

Relatório do Formador

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE FORMADORA

DESIGNAÇÃO ▶ Centro de Formação de Associação de Escolas do Tua e Douro Superior

REGISTO N.º ▶ CCPFC/ENT/-AE-1183/14

DIRETORA ▶ Fernanda Maria Almeida Fonseca

EMAIL ▶ cfaetdsuperior@gmail.com **TELEFONE** ▶ 278991557

ESCOLA SEDE ▶ Escola Básica e Secundária de Vila Flor

2. IDENTIFICAÇÃO DA AÇÃO

N.º da Ação	2016/2017
-------------	-----------

DESIGNAÇÃO ▶

REGISTO N.º ▶ CCPFC/ACC-

MODALIDADE ▶

FORMADOR(A) ▶

DURAÇÃO (HORAS) ▶ **PRESENCIAIS** ▶ **NÃO PRESENCIAIS** ▶ **N.º DE CRÉDITOS** ▶

DESTINATÁRIOS ▶

FORMANDOS ▶ Seleccionados = Iniciaram = Desistiram =

LOCAL DE REALIZAÇÃO ▶ **LOCALIDADE** ▶

INICIADA EM ▶ **FINALIZADA EM** ▶ **DIAS DE FORMAÇÃO** ▶

3. REFLEXÃO CRÍTICA SOBRE A EXECUÇÃO

a) objetivos

Os objetivos deste Curso/Ação foram cumpridos? ▼

nenhum	alguns	todos
--------	--------	-------

b) conteúdos

Como foram explicados os conteúdos? ▼

nada aprofundados	aprofundados	muito aprofundados
-------------------	--------------	--------------------



c) metodologia

Como considera(m) a metodologia usada nas sessões presenciais? ▼

ineficaz	eficaz	muito eficaz
----------	--------	--------------

d) recursos

Como avalia(m) os documentos e materiais utilizados e/ou disponibilizados aos formandos? ▼

nada úteis	úteis	muito úteis
------------	-------	-------------

e) calendário / horário

Como foi cumprido o calendário/horário previamente estabelecido? ▼

sem alterações	com uma ou duas alterações	com mais de duas alterações
----------------	----------------------------	-----------------------------

f) ocorrências

Ao longo das sessões, verificaram-se ocorrências dignas de registo? ▼

nenhuma	algumas	muitas
---------	---------	--------

g) grau de satisfação

Qual o grau de satisfação por ter(em) ministrado esta Ação? ▼

nada satisfeito(s)	satisfeito(s)	muito satisfeito(s)
--------------------	---------------	---------------------

h) apreciação global

Como aprecia(m) globalmente a execução desta Ação? ▼

péssima	razoável	boa	muito boa	Excelente
---------	----------	-----	-----------	-----------

4. REFLEXÃO CRÍTICA SOBRE A ATIVIDADE DOS FORMANDOS

a) responsabilidade

Como considera(m) o sentido de responsabilidade demonstrado pelos formandos relativamente ao cumprimento de horários (entrada e saída) nas sessões presenciais? ▼

nenhum	algum	total
--------	-------	-------



b) relacionamento interpessoal

Como considera(m) o relacionamento entre formandos e/ou entre formandos e formador(es) ▼

difícil	fácil	bastante fácil
---------	-------	----------------

c) participação

Como considera(m) a participação dos formandos durante as sessões ▼

passiva	ativa	bastante ativa
---------	-------	----------------

d) produtos finais - produção de trabalhos e/ou materiais

Como foram elaborados/apresentados os produtos finais realizados pelos formandos? ▼

trabalhos escritos	trabalhos práticos	materiais didáticos	reflexão crítica	outra tipologia
--------------------	--------------------	---------------------	------------------	-----------------

5. REFLEXÃO CRÍTICA SOBRE OUTROS ASPETOS

Reflexão sobre as sessões vividas ao longo do Curso/Ação, referindo os seus pontos fortes e fracos e comente(m) o processo de avaliação dos formandos.

Pontos fortes ▶

Pontos fracos ▶

Avaliação dos formandos ▶

Outros aspetos a salientar ▶

Data:

--	--	--

O(A) Formador(a):